

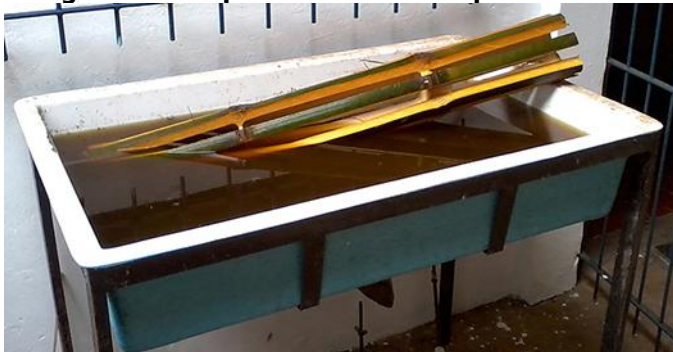
Figura 8. Colmo após o refileamento.



Fonte: Elaborado pelo autor

Após as peças serem refileadas, passaram por tratamento preservativo contra o ataque de insetos xilófagos e fungos. Existem diversos métodos de tratamento, porém, como os colmos serão posteriormente processados, e será gerado pó impregnado com o produto químico do tratamento, optou-se por um tratamento mais superficial, mas capaz de proteger o bambu durante o período do processamento e colagens. O tratamento constou de imersão das seções refileadas em tanque com solução de octaborato de sódio, na proporção de 8% a 10% de pó de octaborato de sódio para cada medida de massa de água, por um período de 15 min. A Figura 9 mostra o tanque com a solução.

Figura 9. Tanque de tratamento por imersão.



Fonte: Elaborado pelo autor

Seguido o tratamento, ocorreu a secagem das peças ao ar até atingirem o teor de umidade de 15%, valor este controlado com medidor de umidade para madeira. Em seguida, as ripas foram separadas manualmente umas das outras pelo rompimento dos diafragmas (Figura 10).

Figura 10. Ripas separadas manualmente.



Fonte: Elaborado pelo autor

Tendo-se realizado o desmembramento das ripas, elas foram levadas até a serra circular de bancada, onde ocorreu a retirada das protuberâncias causadas pelos nós e diafragmas, respectivamente, na parte externa e interna do bambu, (Figura 11).

Figura 11. Detalhes de duas ripas antes e depois da retirada dos nós e diafragmas.



Fonte: Elaborado pelo autor.

4.2.3. Moldes

Para a criação de uma metodologia para efetuar a curvatura de BLac, foi necessário a definição de uma série de testes para verificar a capacidade desse material em ser curvado com o auxílio de moldes. Porém, como não foi encontrado durante a revisão bibliográfica nenhum tipo de teste similar com o qual fosse possível basear-se, foi necessário o desenvolvimento de um método próprio.